

LIDO  
Em 15 / 03 / 07  
*Costa*  
Assessoria de Plenário

## PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

(Do Sr. Deputado Alírio Neto)

PDL 11 / 2007

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à CDS e CDJ.

Em 15 / 03 / 07.

Concede Título de Cidadão Honorário  
ao Senhor **JOSÉ GERALDO  
AGUIAR DE VASCONCELOS**

*Wellington*  
Wellington  
Chefe de Assessoria de Plenário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário ao Senhor **JOSÉ GERALDO AGUIAR DE VASCONCELOS**.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

O editor Geraldo Vasconcelos nasceu no interior do Ceará, mais precisamente na sertaneja cidade de Tianguá, no ano de 1933. Ainda muito jovem, transferiu-se para a cidade piauiense de Parnaíba, onde exerceu variadas profissões e tornando-se, até, um exímio cantador nas feiras nordestinas, o que justifica o acendrado amor que tem, até hoje, pela literatura de cordel, que compreende como uma das mais legítimas manifestações do rico populário nacional.

Espírito sempre irrequieto e empreendedor, desde a mocidade foi revelando suas múltiplas facetas. Da Parnaíba, Geraldo Vasconcelos transferiu-se diretamente para o Rio de Janeiro, meta de todos aqueles que desejam um lugar ao sol neste País. Ali, trabalhou no comércio. Nessa ocasião, como caixeiro viajante, percorreu grandes extensões de vários Estados.

Geraldo Vasconcelos, mesmo vivendo no Rio de Janeiro, não se deixou conquistar pela beleza e pelo encanto das praias cariocas. Largou tudo e, com a família que crescia, foi se internar no então quase deserto Planalto Central. E fixou-se no Estado de Goiás, em um canteiro de obras que ficava no então município de Olhos D'água.

Ali, Geraldo Vasconcelos montou um posto de gasolina e um restaurante, à beira da estrada, iniciando a luta para transformar aquele local em uma cidade progressista, que recebeu o nome de Alexânia. Ele foi um autêntico líder comunitário, elegendando-se Vereador, pelo PTB, Partido que ele fundou na nova comuna. Tinha então Geraldo Vasconcelos 27 anos de idade.

ASSESSORIA DE PLENÁRIO  
Recebi em 14/03/07 às 15:20  
*Wellington*  
Assinatura Matrícula

*PLS*  
PROTÓCOLO LEGISLATIVO  
PDL Nº 11 / 107  
Fis. Nº 01 *Paula*

De Alexânia para Brasília, Geraldo Vasconcelos transferiu toda sua potencialidade e sua ânsia de realização. Fora lançado o desafio da construção de Brasília, e ele, então participou ativamente da grande epopéia que deu uma nova capital ao Brasil.

Em Brasília, desde logo, ele se tornou um nome conhecido e respeitado, sempre fundando e dirigindo empreendimentos ligados à comunidade. Fundou a Gráfica Horizonte e Horizonte Editora, hoje com mais de três décadas de intensa atividade cultural, publicando obras de renomados escritores brasileiros, tais como Bernardo Elis, Jose Sarney, Augusto Ruschi, Alan Viggiano, Orígenes Lessa, Josué Montello, Magalhães Junior, Almeida Fischer, João Antonio, Dinha Silva Queiroz, Lygia Fagundes Teles e tantos outros. A marca editorial até o ano de 2.006 é de 1.500.000 exemplares editados, divididos em 409 edições.

Desde a fundação da Horizonte Editora, que Geraldo Vasconcelos intensificou, no Distrito Federal, e em vários outros pontos do País, a implantação das Salas de Leitura Comunitária, distribuindo livros, gratuitamente, para as bibliotecas, de escolas, sindicatos, clubes, com a mensagem: "Faça seu filho ler um livro".

No Distrito Federal, Geraldo Vasconcelos foi, também, um dos fundadores da faculdade de Administração da União Pioneira (UPIS), da qual é conselheiro nato.

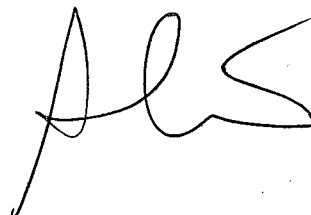
E sem deixar de lado a administração da Horizonte Editora, Geraldo Vasconcelos tratou de fundar um jornal matutino – o "Diário de Brasília" – assim ampliando sua faixa de atividade. Esse jornal, que circulou a partir de 1º de maio de 1972, tornou-se desde logo, um órgão informativo e de opinião de alto prestígio no Distrito Federal, cuja orientação se pautou, sempre, de forma pertinaz, na defesa dos interesses da nova Capital, quando uma corrente oposicionista queria sufocá-la, na tentativa de retroceder a roda da história e devolver ao Rio de Janeiro a sede do poder central do país.

Trabalhador incansável, Geraldo Vasconcelos ainda encontrou tempo para cursar o CEUB, por onde se formou em Direito, especializando-se em Direito Imobiliário. Hoje, além da Horizonte Editora, ele é também o titular da empresa imobiliária Aguiar de Vasconcelos & Cia. Ltda, com sede no Lago Sul.

Em 1998 Geraldo Vasconcelos foi nomeado Juiz Classista do Tribunal Regional do Trabalho – TRT (10º Região), pelo Presidente da República através do Decreto de 15/09/1998 (DOU, II 16/09/1998), como representante dos empregadores por indicação da Federação do Comércio de Brasília e SECOVI.

Geraldo Vasconcelos foi membro do conselheiro Consultivo Superior da Federação do Comércio do Distrito Federal. Ao longo de sua trajetória como empreendedor recebeu comendas, como a medalha Tiradentes outorgada pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, Medalha Gran Cruz do Mérito do Trabalho, outorgada pelo Tribunal Regional da 10º Região, Amigo da Marinha, Medalha Dom João VI e Mérito Bernardo Sayão, entre outras.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 11 / 107
Fis. Nº 02 <i>Paulo</i>



Por tudo o que fez e tem feito em prol do brasileiro, o Senhor **GERALDO VASCONCELOS** faz jus ao Título de Cidadão Honorário de Brasília, o que enaltece sobremaneira essa comenda, razão pela qual esperamos ver a presente proposta aprovada pelos nobres pares desta Casa.

Salas das Comissões, de de 2007.



Deputado **ALÍRIO NETO**  
Partido Popular Socialista

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 11 107
Fis. Nº 03 Paul